



***A reflexão é importante para os educadores, porque têm uma responsabilidade acrescida na compreensão do presente e na preparação do futuro. Compete-nos interpretar na atualidade os sinais emergentes do porvir para o qual estamos preparando as nossas crianças e os nossos jovens cuja formação a sociedade, em parte, quis confiar-nos”***

*ALARCÃO, Isabel (2001) - Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto: Artmed Editora, p.10.*

## ÍNDICE

Nota introdutória .....	3
Sumário executivo .....	4
Projeto “Olho de Lince” .....	5
Variáveis da organização escolar.....	7
Variáveis do desempenho escolar.....	13
Propostas para o ano letivo 2018/2019.....	18
Metas de sucesso .....	19
Considerações finais e ajustamento do plano .....	22

## NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Assim, tendo em conta estes fundamentos e as orientações constantes no Edital do PNPSE, referente à abertura da candidatura à apresentação dos PAE's dos Agrupamentos de Escolas, com vista à promoção do sucesso escolar, no Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril e no Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho, na sua redação atual, o documento que agora se disponibiliza pretende apresentar uma síntese, análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas, no âmbito das medidas propostas no PAE do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor (AERSP), pretendendo-se contribuir para o reforço e/ou implementação de práticas de qualidade com o objetivo primordial da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.

Reforça-se a ideia presente quer nas orientações subjacentes ao lançamento do PNPSE, quer no próprio PAE do nosso agrupamento: só se conseguem bons resultados com o envolvimento de toda a comunidade educativa, em particular dos que lidam diretamente com os alunos (PD e PND) mais envolvidos nas ações que o nosso projeto abraça. Por outro lado, os resultados não são apenas “números”, mas a efetiva mudança de práticas que sustentam a solidez do conhecimento dos nossos alunos e, dessa forma, a melhoria dos “números” de referência relativamente aos quais o nosso PAE é avaliado.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório segue a metodologia utilizada nos períodos anteriores e está de acordo com as solicitações oriundas da estrutura de missão do PNPSE, enviadas no final do ano de 2017.

Neste documento, dá-se conta dos resultados alcançados no final do ano letivo 2017/2018, tendo em conta o seguinte: o desenvolvimento do projeto “Olho de Lince”, na educação pré-escolar, atividade inserida na medida 1, por ser uma ação que se pretende que venha a ter um impacto positivo nos resultados escolares dos alunos do 1º ano, nos restantes níveis de ensino, as variáveis da organização escolar nas disciplinas de português e matemática, as variáveis do desempenho escolar (académico e socio comportamental) e as estratégias implementadas em contexto de sala de aula.

Apresentam-se também as propostas do PNPSE, referentes às metas a alcançar pelo AERS, para o presente ano letivo e as que se alcançaram no final do ano letivo. Nos gráficos e quadros referentes às variáveis do desempenho escolar, não foram tidos em conta os alunos com currículo específico individual (CEI).

No presente relatório faz-se também referência aos resultados obtidos pelo ensino secundário, científico-humanístico, uma vez que as propostas do PNPSE também incluem este ciclo de ensino, nas metas a alcançar. Assim sendo, foi adotada a mesma metodologia, para as metas do PEA a atingir, no final do ano letivo. De referir que as metas do PEA são apresentadas em intervalos de 5%, tendo-se colocado nesta análise o valor mais baixo desse intervalo.

Os dados referentes ao 9.º, 11.º e 12.º anos dizem respeito à avaliação final, isto é, já com os resultados da avaliação externa.

Termina-se com algumas considerações/sugestões finais, sempre com o objetivo da melhoria dos resultados escolares.

## PROJETO “OLHO DE LINCE”

Esta atividade, inserida na medida 1 do PAE, consiste no trabalho a desenvolver com o grupo de alunos do pré-escolar na faixa etária de 5 anos, depois de devidamente autorizados pelos respetivos encarregados de educação.

Desenvolve-se através do trabalho colaborativo com a educadora titular de grupo, a ser efetuado pela psicóloga da Câmara Municipal de Penamacor (CMP), num espírito de articulação /colaboração com a autarquia, e por um docente do 1º ciclo do AERS, em contexto de sala de aula, no sentido de despistar nos alunos, com “Olho de Lince”, possíveis fragilidades no desenvolvimento dos processos cognitivos básicos, tentando recuperá-las e trabalhando-as em conjunto com os encarregados de educação, tendo em vista uma melhor inserção dos alunos na escolaridade básica, mais concretamente no 1º ano.

### **Avaliação sumária sobre o trabalho desenvolvido no 3º período do ano letivo 2017/2018.**

O programa decorreu ao longo de todo o período letivo e com todas as crianças que iriam integrar o 1º ciclo no próximo ano letivo, num total de 6 alunos. Os conteúdos previstos para o 3º período foram cumpridos na sua totalidade, de forma conjunta e concertada entre os 3 recursos humanos do projeto. Os alunos demonstraram de uma forma geral, facilidade na aquisição de conteúdos programáticos relacionados com a área da matemática e maiores dificuldades na área emocional, nomeadamente na gestão de comportamentos e na resolução de problemas. Teria sido benéfico haver mais sessões com esta temática. Tal como planeado, realizaram-se entrevistas individuais com os pais/E. E a fim de dar a conhecer os vários aspetos avaliados pelo programa e, tomar uma decisão face à progressão para o 1º ciclo no caso das crianças com matrículas condicionais. Nestas, ficou decidido que um único aluno ficaria mais um ano no pré-escolar, por motivos de cariz emocional, pedagógico e comportamental. Na verdade, este aluno apenas começou o programa no 2º período e pela 1ª vez, frequentou de forma consistente o Jardim-de-Infância, pelo que

necessitará de mais um ano para recuperar os conteúdos em falta. Assim sendo, decidiu-se que este não participaria mais no programa neste último período (assumindo que para o ano começaria do início e concluiria o mesmo).

Foram apresentadas 22 sessões de grupo de 1,5 h cada, distribuídas por dois dias da semana (maioritariamente terças e quintas-feiras). Das 22 sessões, 11 foram lecionadas pela psicóloga da CMP em conjunto com a professora de 1.º ciclo com horas do PNPSE (apresentação dos conteúdos) e, as restantes, foram apresentadas em exclusivo por esta última (reforço dos conteúdos já apresentados), sempre que lhe foi possível.

Relativamente à presença dos alunos, pode dizer-se que ao longo do período os mesmos se mostraram assíduos e colaborantes, e bastante motivados na realização das atividades. A área da matemática obteve mais sucesso na aquisição dos conteúdos relativamente ao período passado. Em termos pedagógicos, houve maior homogeneidade no desempenho das crianças, distinguindo-se apenas duas que têm demonstrado algumas dificuldades ao longo de todo o ano letivo. Estas em especial, poderão demonstrar algumas dificuldades na entrada para o 1º ciclo, não só, na aquisição dos conteúdos programáticos, como também, na resistência ao cansaço. Apesar de ter havido melhorias importantes ao longo do período, as mesmas não possuem ainda as competências necessárias à introdução da leitura, escrita e matemática ao nível do 1º ciclo. Nos relatórios individuais que serão entregues aos respetivos encarregados de educação no próximo dia 3 de julho, encontram-se todos os conteúdos do programa, bem como, sugestões práticas de como desenvolver as competências mais deficitárias de cada aluno. O conteúdo dos mesmos diz respeito à concordância dos 3 recursos técnicos do programa.

É relevante ainda dizer que a criança que ficará no pré-escolar será alvo de uma avaliação psicopedagógica completa nas férias de verão realizada pelo Serviço de Apoio Psicológico ao Município, a pedido da educadora titular de turma com o consentimento do encarregado de educação.

**VARIÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

Turmas	Horas/tempo semanais para apoio educativo		Modalidades de apoio de que a turma beneficia	Modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente
	Português	Matemática		
Turma 1 - 1º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 2 - 2º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 3 - 3º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 3/4 - 3º e 4º Anos	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 4 - 4º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
5ºA	45min + 45min	45min + 45min	<b>Português</b> Apoio educativo, em regime de apoio em pequenos grupos, por vezes fora da sala de aula e de coadjuvação dentro da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino. Os grupos de alunos apoiados foram de homogeneidade relativa temporários, tendo sido realizadas atividades de sistematização nos domínios de gramática e de leitura/educação literária.	<b>Português</b> A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi a de coadjuvação, dentro da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.

			<p><b>Matemática</b> A intervenção foi feita em pequenos grupos, dentro e fora da sala de aula, sendo dado apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades. Outra estratégia implementada foi também a criação de grupos de homogeneidade relativa temporários.</p>	<p><b>Matemática</b> A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi a de coadjuvação (90 minutos), dentro e fora da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p>
5ºB	45min + 45min	45min + 45min	<p><b>Português</b> Apoio individualizado dentro da sala de aula, coadjuvação, com docentes de outro ciclo de ensino e acompanhamento individualizado para a realização de fichas de avaliação.</p> <p><b>Matemática</b> Apoio educativo, tendo o mesmo sido efetuado em coadjuvação com um professor dentro e fora da sala de aula. As estratégias têm sido diversificadas e passam pelo apoio mais individualizado em grupo turma, em trabalho de pares, e também a separação em grupos homogéneos em sala separada.</p>	<p><b>Português</b> Coadjuvação, dentro da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p> <p><b>Matemática</b> Coadjuvação, dentro e fora da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p>
6ºA	45min	-----	<p><b>Português</b> Regime de apoio em pequenos grupos, fora da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino. Os</p>	<p><b>Português</b> Regime de apoio em pequenos grupos, fora da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p>

			<p>grupos de alunos apoiados foram de homogeneidade relativa temporários, tendo sido realizadas atividades de sistematização nos domínios de gramática de leitura/educação literária e de escrita. Os alunos com Necessidades Educativas Especiais e os alunos que, por razões de saúde, se viram impedidos de realizar as provas de avaliação sumativa na data marcada, realizaram-nas, posteriormente, usufruindo do acompanhamento da docente, em regime de coadjuvância.</p>	
7ºA	45min + 45min	45min + 45min	<p><b>Português</b>                  Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação fora da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p><b>Matemática</b>                  Apoio educativo, tendo o mesmo sido efetuado em regime de apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula; coadjuvação com docentes do mesmo ciclo de ensino; grupos de homogeneidade relativa temporários, fora da sala de aula.</p>	<p><b>Português</b>                  Apoio educativo, em regime de coadjuvação fora da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p><b>Matemática</b>                  A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi grupos de homogeneidade relativa temporária em que foi feita a lecionação, em sala à parte, de conteúdos de acordo com a planificação elaborada para a turma.</p>

<p><b>7ºB</b></p>	<p>45min + 45min</p>	<p>45min + 45min</p>	<p><b>Português</b>                  Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p><b>Matemática</b>                  Apoio educativo, tendo o mesmo sido efetuado em regime de apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula; coadjuvação com docentes do mesmo ciclo de ensino; grupos de homogeneidade relativa temporários, fora da sala de aula.</p>	<p><b>Português</b>                  Apoio individualizado e coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p><b>Matemática</b>                  A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi grupos de homogeneidade relativa temporária em que foi feita a lecionação, em sala à parte, de conteúdos, de acordo com a planificação elaborada para a turma.</p>
<p><b>9ºA</b></p>	<p>45min</p>	<p>45min</p>	<p><b>Português</b>                  A turma dispôs inicialmente de 1 tempo semanal de 45 minutos para o apoio educativo, mas a meio do 2.º período dispôs de mais um tempo de 45 minutos semanal, tendo o mesmo sido efetuado em regime de apoio educativo, mais concretamente em regime de apoio individualizado dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>	<p><b>Português</b>                  Coadjuvação, com apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>

			<p><b>Matemática</b>                  A turma dispôs inicialmente de 1 tempo semanal de 45 minutos para o apoio educativo, mas a meio do 2.º período dispôs de mais um tempo de 45 minutos semanal, tendo o mesmo sido efetuado em regime de apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula; coadjuvação com docentes do mesmo ciclo de ensino; grupos de homogeneidade relativa temporários, fora da sala de aula.</p>	<p><b>Matemática</b>                  A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi grupos de homogeneidade relativa temporária em que foi feita a lecionação, em sala à parte, de conteúdos de acordo com a planificação elaborada para a turma.</p>
--	--	--	---	---

Quadro 1 – Variáveis de organização escolar

De forma a operacionalizar as modalidades de apoio utilizadas, referidas no quadro anterior, foi feito uso, por todas as disciplinas, de materiais audiovisuais e novas tecnologias para explanação e desenvolvimento dos conteúdos respetivos. Foi também pedido aos alunos que apresentassem trabalhos em suporte digital na disciplina de TIC.

Para o próximo ano letivo, os conselhos de turma propõem a continuação dos grupos de homogeneidade relativa temporários nas disciplinas de matemática e português, dentro ou fora da sala de aula, de acordo com a planificação definida pelos docentes responsáveis e a possibilidade do AERS poder contar com um reforço ao nível dos recursos humanos ou no seu crédito horário, nomeadamente nas disciplinas atrás mencionadas, a fim de colmatar muitas das dificuldades referenciadas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico das Turmas (PAPT).

Ainda no âmbito de propostas de medidas de promoção do sucesso escolar para 2018/19, os conselhos de turma entendem como primordial importância a existência, logo a partir do começo do ano letivo, de aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) às disciplinas referenciadas nas respetivas atas de final de ano. Para melhorar a articulação escola-família, os conselhos de turma consideram que será necessário reforçar um maior envolvimento dos encarregados de educação dos alunos corresponsabilizando-os pelo processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos, assumindo uma atitude mais proativa na verificação permanente da realização dos trabalhos de casa, das datas da realização e entrega dos elementos de avaliação e uma verificação mais assídua do material necessário para as várias disciplinas.

## VARIÁVEIS DO DESEMPENHO ESCOLAR

Turmas	N.º Alunos da turma	N.º de alunos na turma com sucesso pleno (sem níveis/menções qualitativas negativos)	N.º de alunos na turma com nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom em todas as disciplinas	A português, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	A matemática, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	N.º total acumulado de faltas da turma
Turma 1 1º Ano	19	15	6	8	10	96
Turma 2 2º Ano	23	17	9	10	9	103
Turma 3 3º Ano	16	12	8	10	8	25
Turma 3/4 3º e 4º Anos	13	9	2	9	6	158
Turma 4 4º Ano	16	10	5	8	7	55
5ºA	15	7	0	1	3	851
5ºB	15	9	2	5	4	815
6ºA	20	13	4	10	7	682
7ºA	18	6	1	3	4	893
7ºB	16	8	1	6	4	471
9ºA	17	7	2	4	3	291

Quadro 2 – Variáveis do desempenho escolar

Em todas as turmas do 1º ciclo, o método de leitura prevalente utilizado nas práticas letivas, pelos respetivos docentes, é o método analítico sintético.

Apresentam-se de seguida gráficos, representativos das variáveis do desempenho escolar dos alunos abrangidos pelo PNPSE, no final do ano letivo. Nos gráficos relativos ao sucesso alcançado, foram tidos em conta, apenas os alunos avaliados.

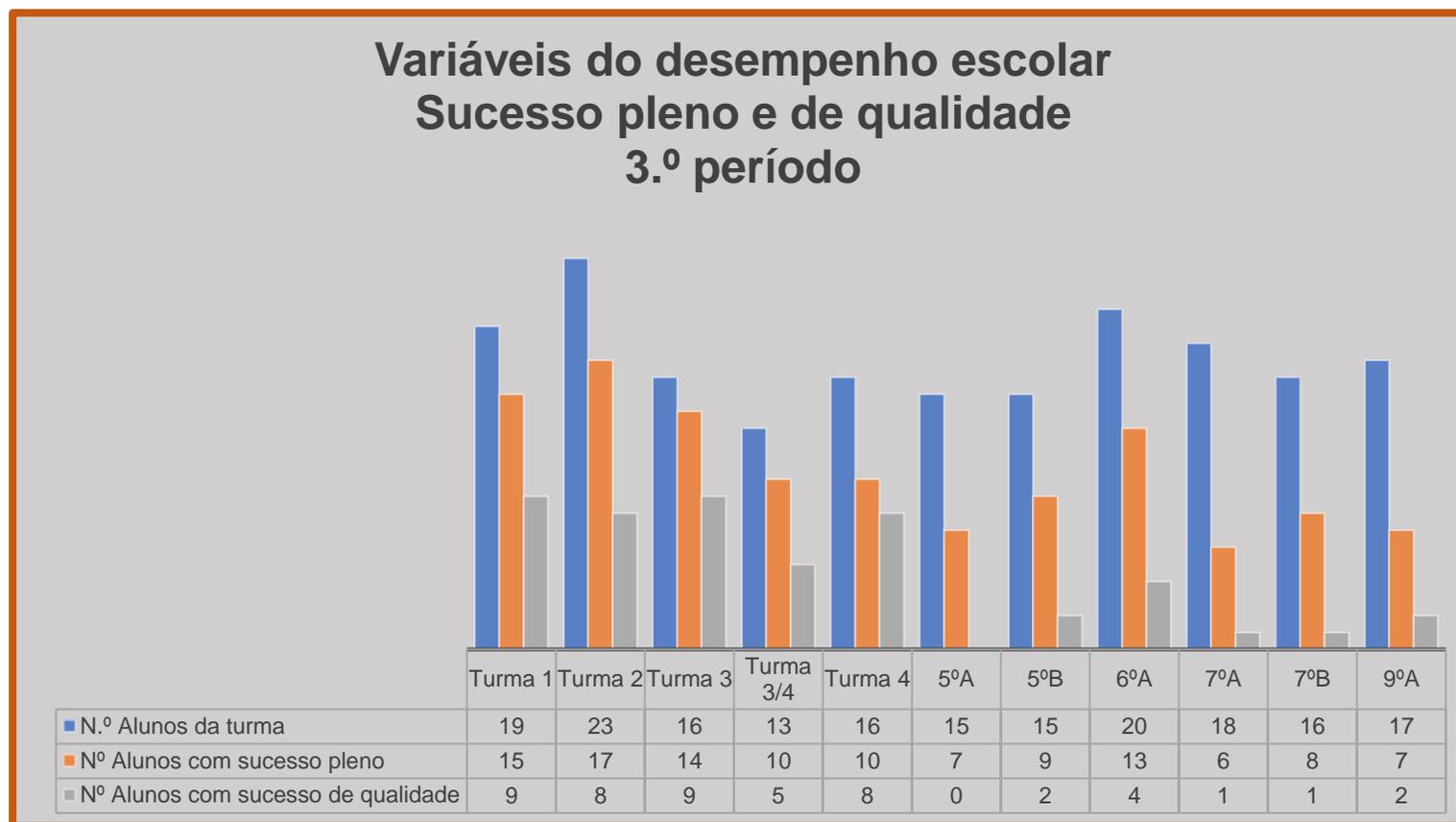


Gráfico 1 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso pleno e de qualidade - 3º período

## Variáveis do desempenho escolar Sucesso de qualidade a português e a matemática 3.º período

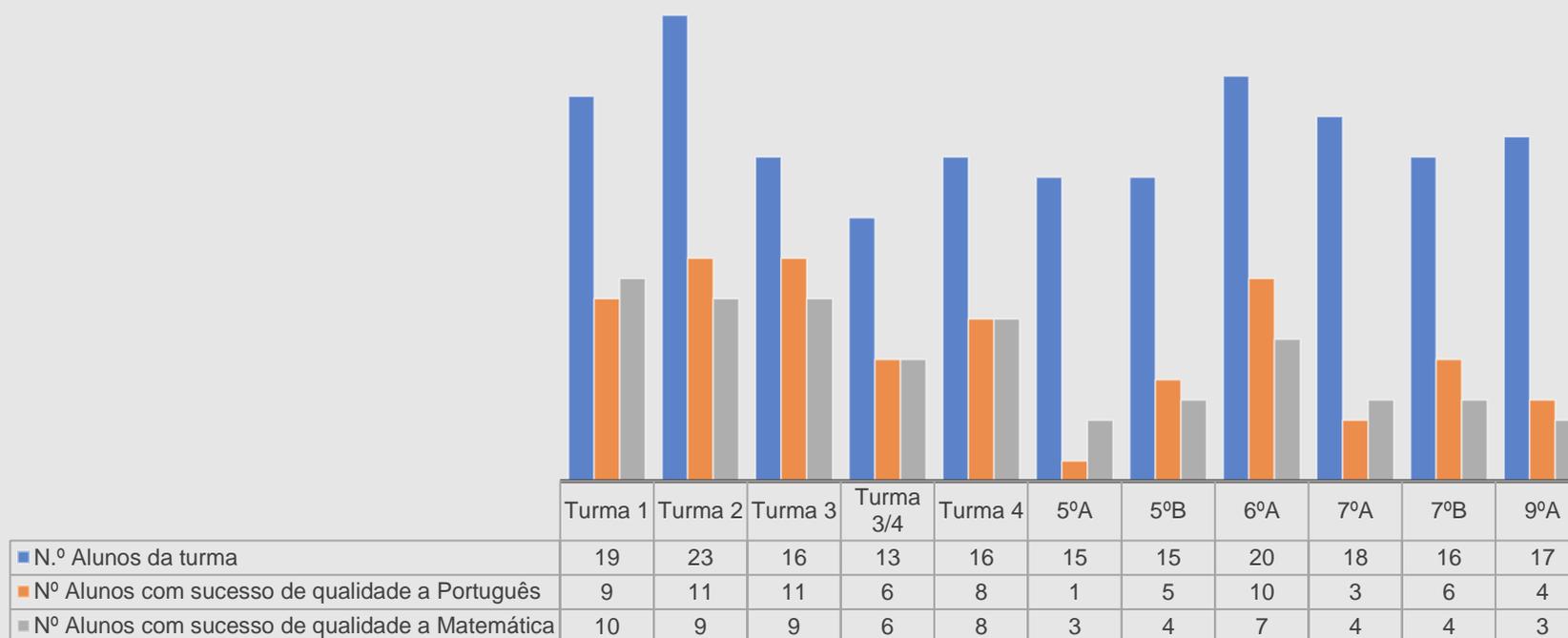


Gráfico 2 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso de qualidade a português e a matemática - 3º período

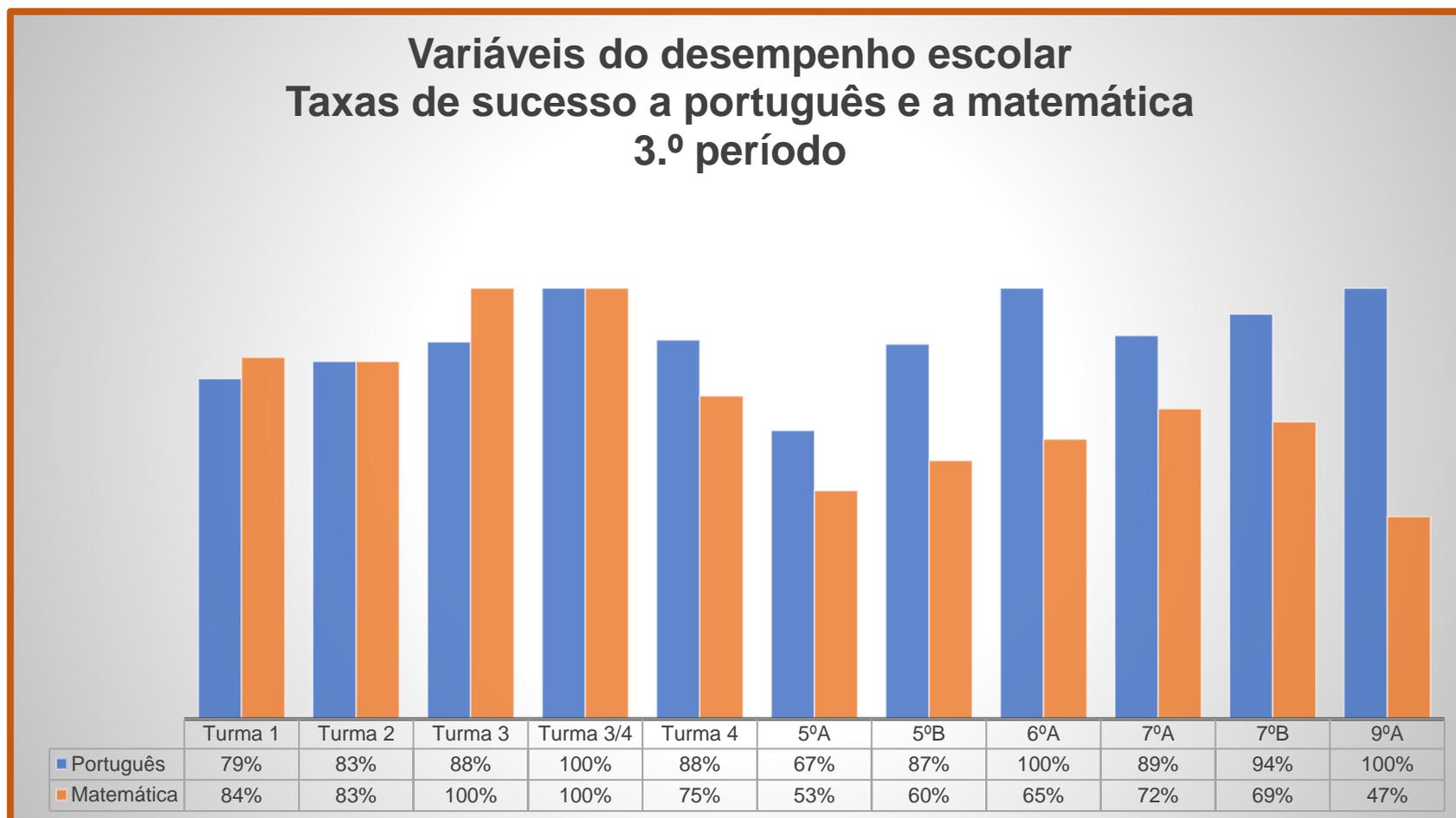


Gráfico 3 - Variáveis do desempenho escolar – Taxas de sucesso a português e a matemática - 3º período

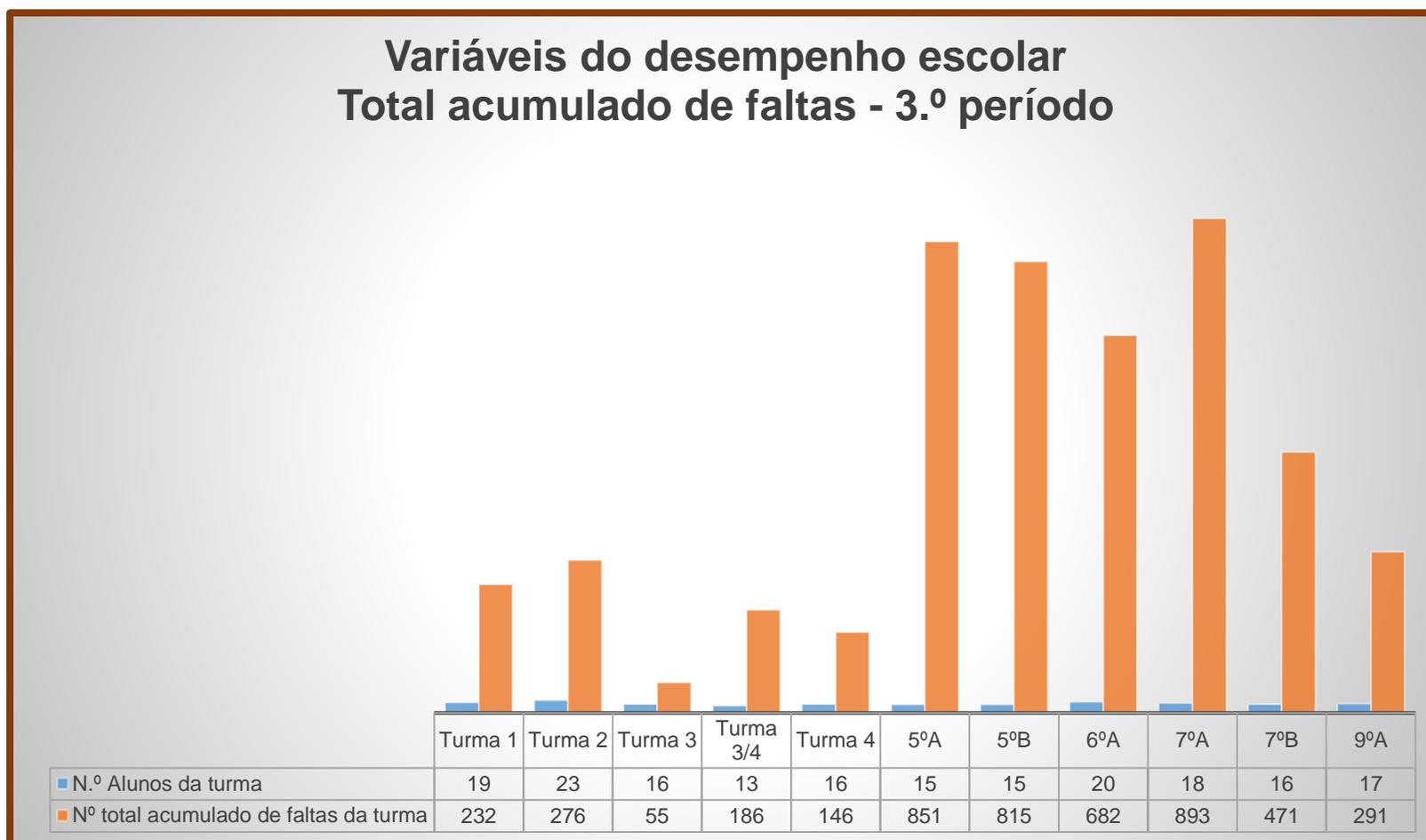


Gráfico 4- Variáveis do desempenho escolar – Total acumulado de faltas da turma - 3.º período

## PROPOSTAS PARA O ANO LETIVO 2018/2019

Para o próximo ano letivo, os conselhos de turma propõem a continuidade das seguintes estratégias: construir propostas de organização que ajudem à aquisição de métodos/hábitos de trabalho, criar situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento das competências de comunicação oral e escrita, reforçar situações de aprendizagem que permitam melhorar a compreensão e interpretação de ideias, a aplicação de conhecimentos e a resolução de problemas; valorizar, em termos de avaliação contínua as atitudes de empenho, a atenção/concentração, as atitudes de organização e de autonomia; incentivar e valorizar a participação organizada, o respeito pelas regras estabelecidas e a implicação nas atividades. Propõem também o encaminhamento de alunos para aulas de APA às disciplinas que apresentem taxas de sucesso mais baixas, de acordo com os recursos humanos disponíveis. Para além disto, entendem que, para alcançar resultados mais positivos, é necessário que haja também uma mudança de atitudes dos alunos face ao estudo e à sua importância na vida económico-social, sendo imprescindível que, quer os alunos quer os encarregados de educação, se empenhem e se corresponsabilizem pelo processo de ensino-aprendizagem, assumindo uma atitude mais proativa. Propõem ainda a continuação de grupos de homogeneidade relativa temporários nas disciplinas de matemática e português.

Na disciplina de matemática propõe-se a continuidade da modalidade/tipologia de apoio educativo em grupos de homogeneidade relativa temporária, em que foi feita a lecionação, em sala à parte, de conteúdos de acordo com a planificação elaborada para a turma. Esta intervenção permitiu aos alunos trabalhar num grupo mais homogéneo e restrito, logo com mais possibilidades de acompanhamento individualizado. As professoras tentaram promover uma maior autoestima tentando que os alunos se tornassem mais confiantes e mais interventivos. Com a formação destes dois grupos de trabalho foi possível a regulação de alguns comportamentos, o que contribuiu para um melhor funcionamento das aulas.

## METAS DE SUCESSO

O PNPSE procedeu a uma análise dos resultados obtidos pelo AERSP nos últimos 3 anos letivos, de 2013 a 2016, por ciclos de ensino, construindo assim um histórico do sucesso obtido. Com base nestes dados, calculou as metas de sucesso a atingir pela nossa unidade orgânica, nos 2 anos letivos a que se refere o PAE. O quadro que se segue apresenta o que atrás se expôs.

Monitorização	Histórico de sucesso						Calcular Metas	Metas de sucesso	
	2013/14		2014/15		2015/16			Histórico	2016/17
	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Histórico anterior (média)	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.º ciclo	101	88	99	89	93	81	88	89,5	91
2.º ciclo	72	57	75	59	66	53	79,4	82	84,6
3.º ciclo	113	92	98	71	91	87	83,2	85,3	87,4
Secundário	52	38	50	41	59	50	79,9	82,4	84,9

Quadro 3: Histórico de sucesso/Metas de sucesso

Tendo por referência as metas propostas pelo PNPSE para o ano letivo 2017/2018, apuraram-se os seguintes resultados obtidos pelos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos e secundário (científico-humanístico), no final do ano letivo.

O gráfico que se segue é representativo desses resultados.

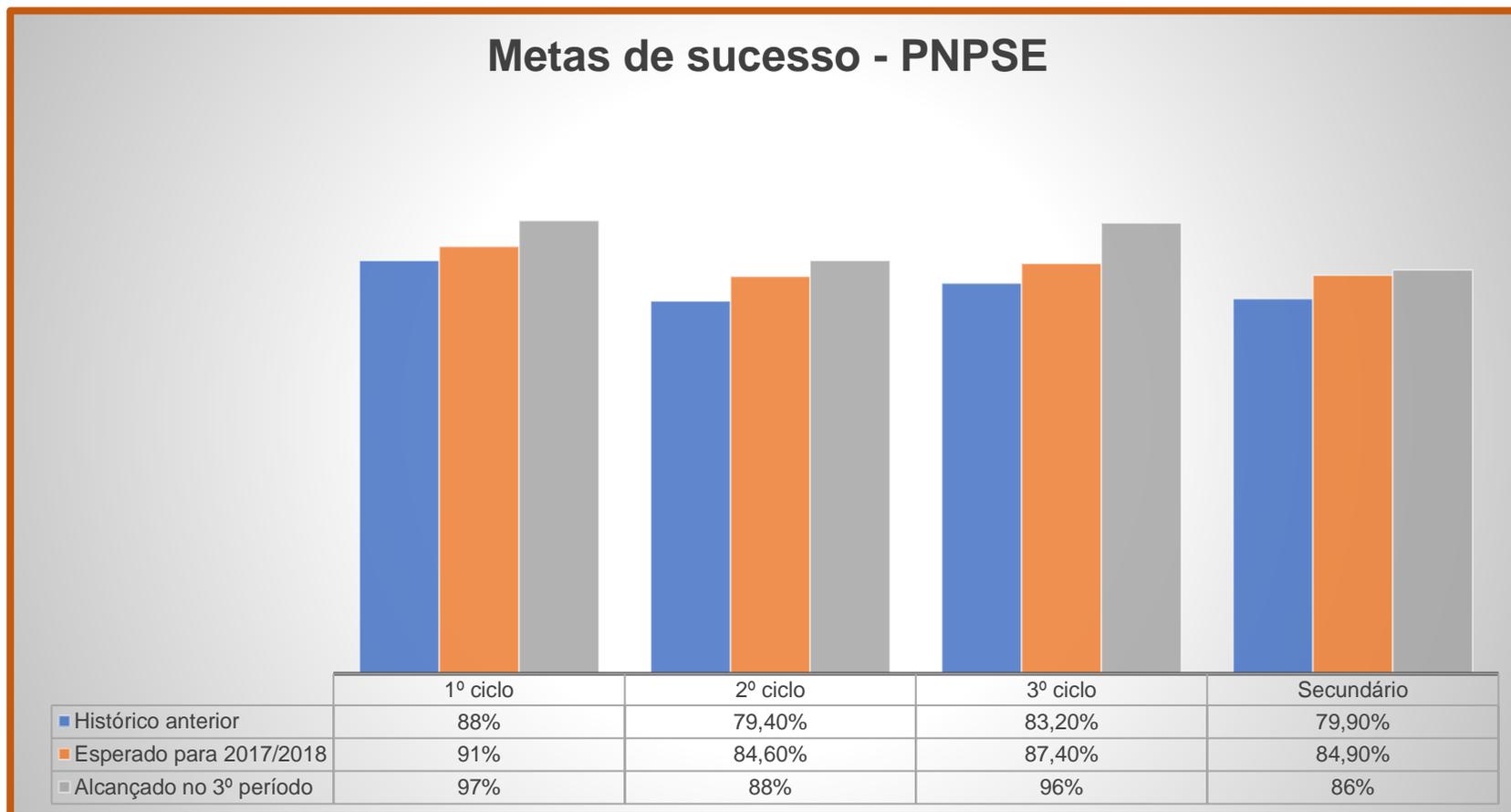


Gráfico 5: Metas de sucesso PNPSE– 3º período – 2017/2018

Analisando os resultados obtidos pelos alunos, no presente ano letivo, verifica-se que todos os ciclos atingiram as metas propostas pelo PNPSE, destacando-se o 3ºciclo, que superou em 9% o pretendido.

Considerando as metas constantes no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2017/2021, gráfico que a seguir se apresenta, poder-se-á concluir que todos os anos de escolaridade conseguiram atingir as metas propostas no PEA chegando mesmo a ultrapassá-las em alguns anos de escolaridade.

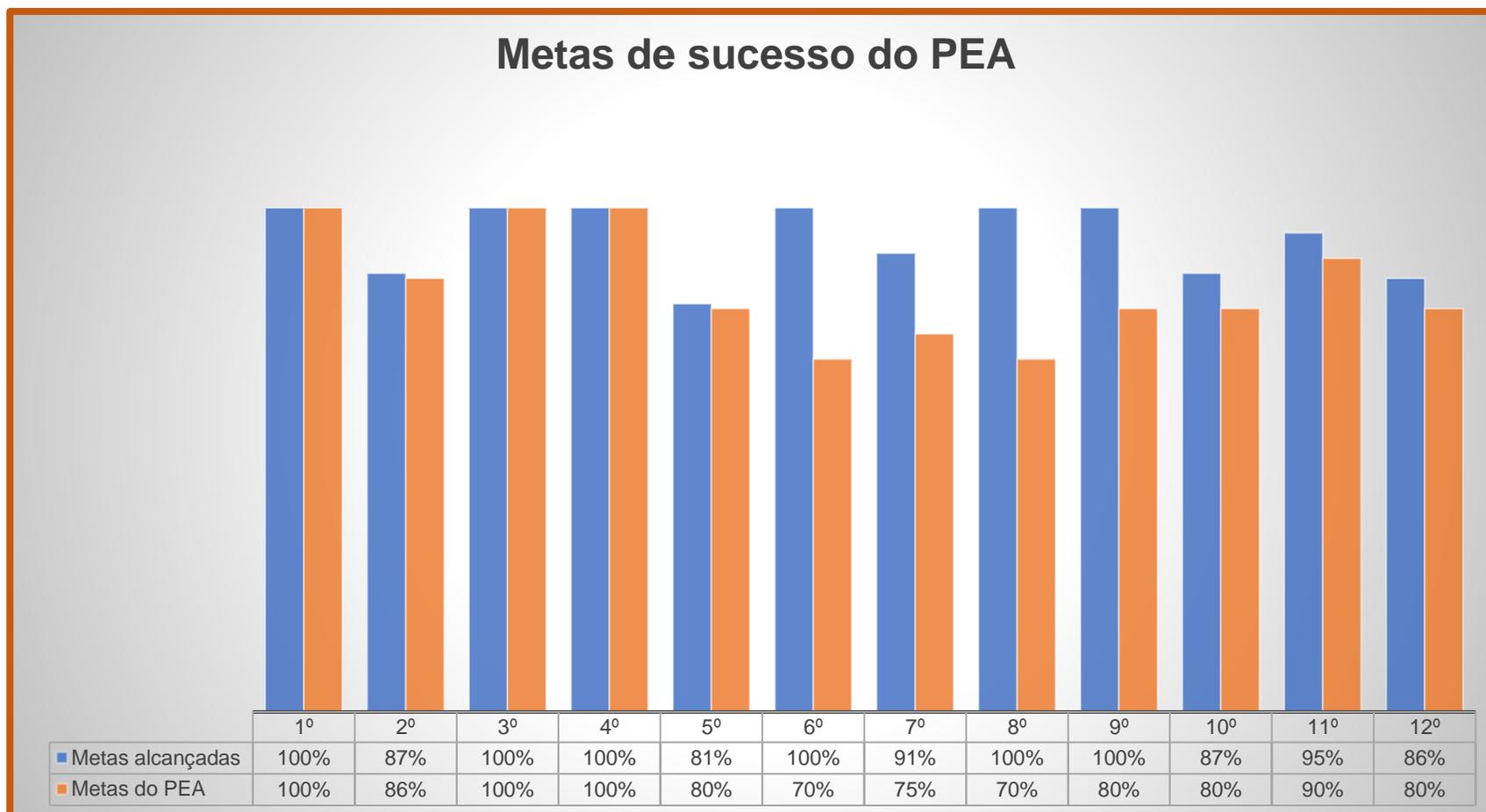


Gráfico 6: Metas de sucesso PEA – 3.º período

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência.

Tendo em conta a informação atrás exposta sugere-se:

- A continuação da operacionalização de medidas conducentes a uma prática efetiva da supervisão pedagógica, no sentido da diversificação das metodologias de ensino, da troca de experiências pedagógicas entre os docentes, da partilha e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação e conseqüente melhoria dos resultados escolares;
- A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino;
- A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas 2 Escolas do AERS.
- A aplicação de questionários aos alunos para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada.

- Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

A Coordenadora do Plano de Ação Estratégica

Maria Helena da Conceição Robalo Ribeiro Pinto

(Professora do quadro do AERS, grupo 330)

Validado pela equipa do PNPSE a 17 de julho de 2018

Apreciado em Conselho Pedagógico a 18 de julho de 2018

Apreciado/Aprovado pelo Conselho Geral a 19 de julho de 2018